

Não Me Faça Pensar:

Uma Abordagem de Bom Senso à Usabilidade Mobile e na Web



Capítulo 6: Placas de rua e migalhas de pão
(Projetando a navegação)



PET/ADS/IFSP

**Este material foi desenvolvido pelo grupo
PET/ADS do IFSP São Carlos**

A navegação é crucial

*“Você pode se encontrar em uma bela casa, com uma bela esposa,
e se perguntar: ‘Bem, como eu cheguei aqui?’”*

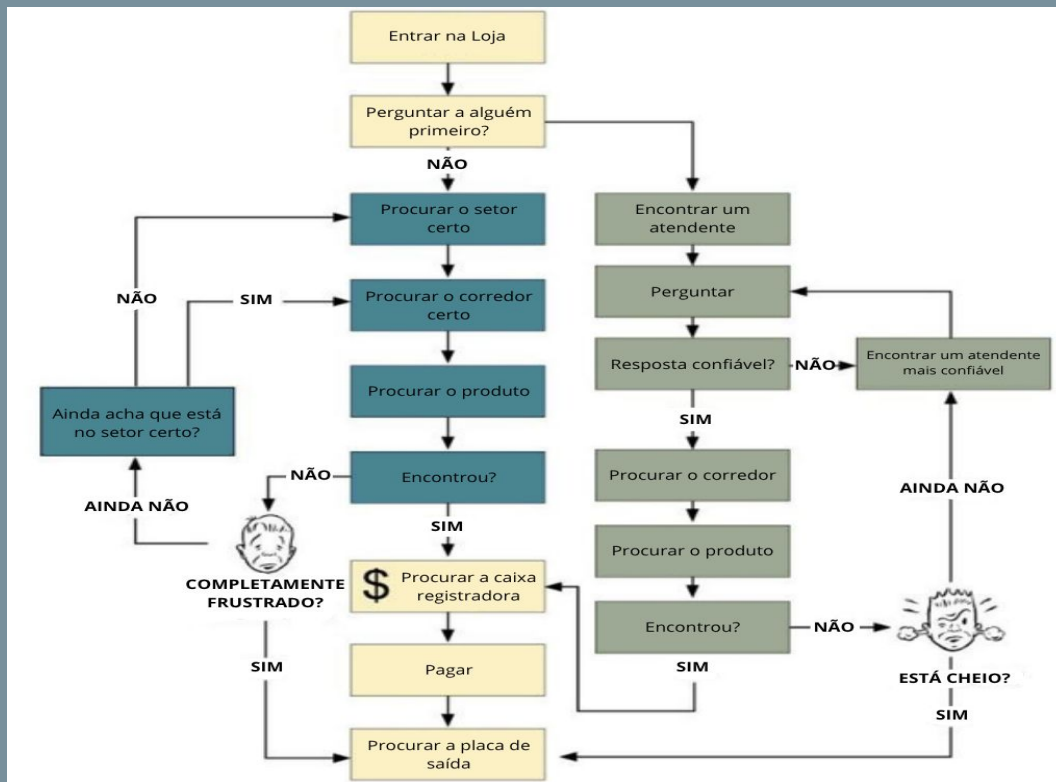
– TALKING HEADS, “Once In a Lifetime”

Ao visitar uma página, o usuário deve conseguir responder imediatamente:

- Onde está
- Para onde podem ir
- Como voltar

Se uma dessas respostas for difícil, a navegação precisa ser repensada.

Mundo Real VS Web: Cena de um shopping



Mundo Real VS Web: Cena de um shopping

Na WEB não há ninguém para ajudar

gas chainsaw

Search results Lawn & Garden > Chain Saws

"Gas Chainsaws"



Remington 55cc 20" Gas-Powered Chainsaw	Poulsen 16-in 38cc Gas Chain Saw	Craftsman 16-in 42cc Gas Chain Saw with Extra 14-in Bar & Chain
★★★★★ (1)	★★★★★ (16)	★★★★★ (20)
\$269.00 \$237.49	\$149.00 \$113.99	\$234.00 \$169.99
Add To Cart	Add To Cart	Add To Cart



McCulloch 16-in 38cc Gas Chain Saw	BLUE MAX 16" 38CC Gas Chainsaw - 5489	Hitachi 40 cc 2.4hp Gas Chain Saw
★★★★★ (2)	★★★★★	★★★★★ (10)
\$269.00 \$199.88	\$400.00 \$161.49	\$340.00 \$299.88
Add To Cart	Add To Cart	Add To Cart

Navegação na Web

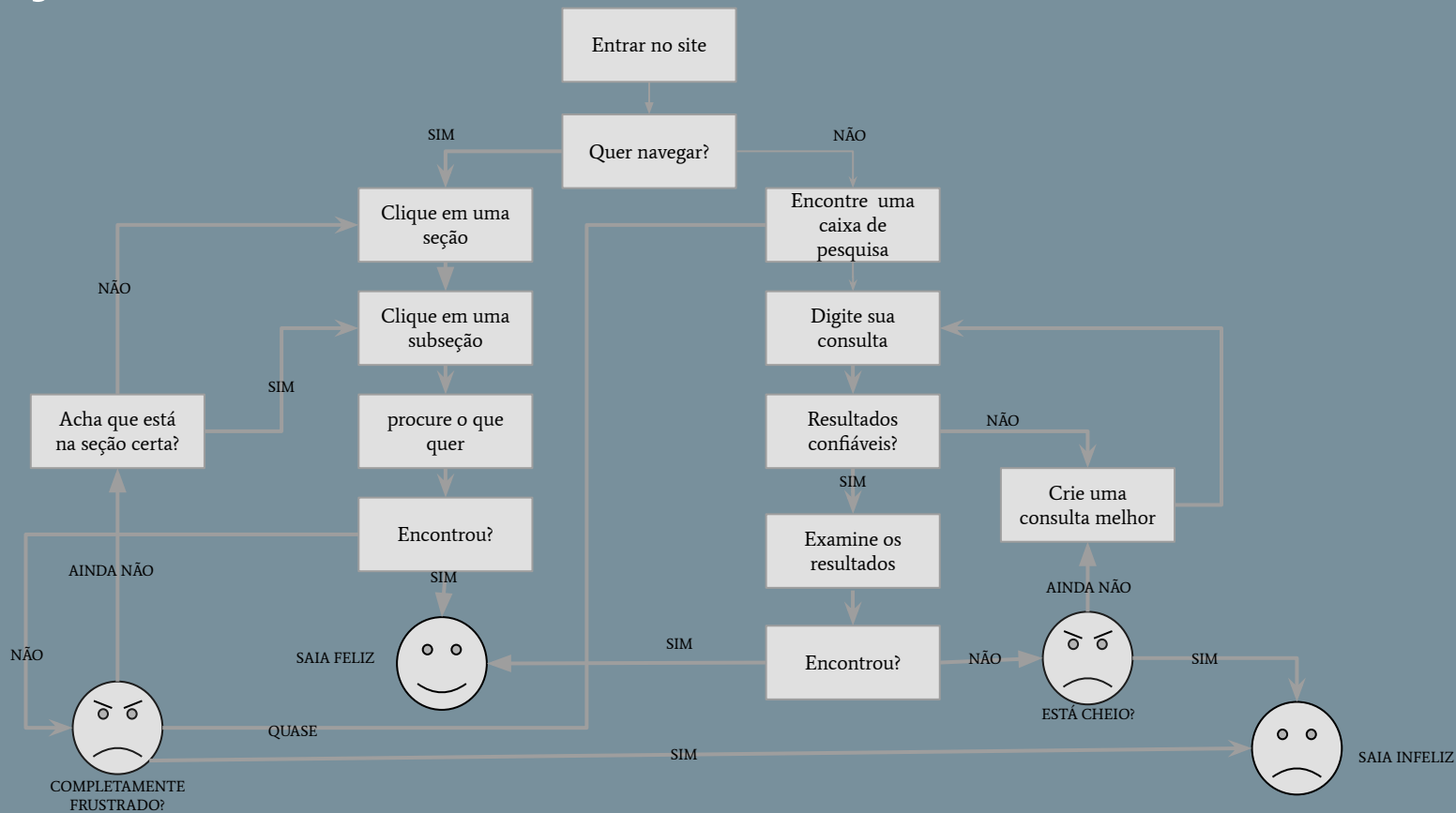
Usuários buscam no site como fariam no mundo real, procurando produtos, informações ou serviços.

Há dois perfis principais de usuários, os que preferem pesquisar e os que preferem navegar por links.

A escolha entre buscar ou navegar depende da pressa, do humor e da clareza do site.

Se os usuários não encontram o que querem facilmente, abandonam o site como fariam com uma loja física.

Navegação na Web



A Ilusão de Espaço na Web

Navegar em sites lembra andar por espaços físicos, pois permite "ir para", "surfar". Mas, a Web não oferece:

- **Escala:** não sabemos o tamanho real do site.
- **Direção:** não há esquerda/direita, só hierarquias.
- **Localização:** não criamos memória espacial como em lojas ou museus.

Navegar é se localizar, não apenas clicar

Cada clique na web é um salto direto entre páginas, sem mostrar o caminho percorrido.

Isso dificulta a criação de um mapa mental do site pelo usuário.

O usuário usa recursos como “voltar”, favoritos e página inicial para se orientar.

A navegação é essencial: sem ela, o usuário se perde e não sabe como prosseguir.

Mais do que orientar: os propósitos invisíveis da navegação

Quando se pensa em navegação, geralmente existem duas funções básicas: ajudar a encontrar o que se procura e mostrar onde se está.

Mas, a navegação também:

- Revela o conteúdo do site, mostrando menus e categorias.
- Ensina como usar, guiando o que fazer e por onde começar.
- Constrói confiança, mostrando organização e profissionalismo.

Convenções: o que esperamos encontrar

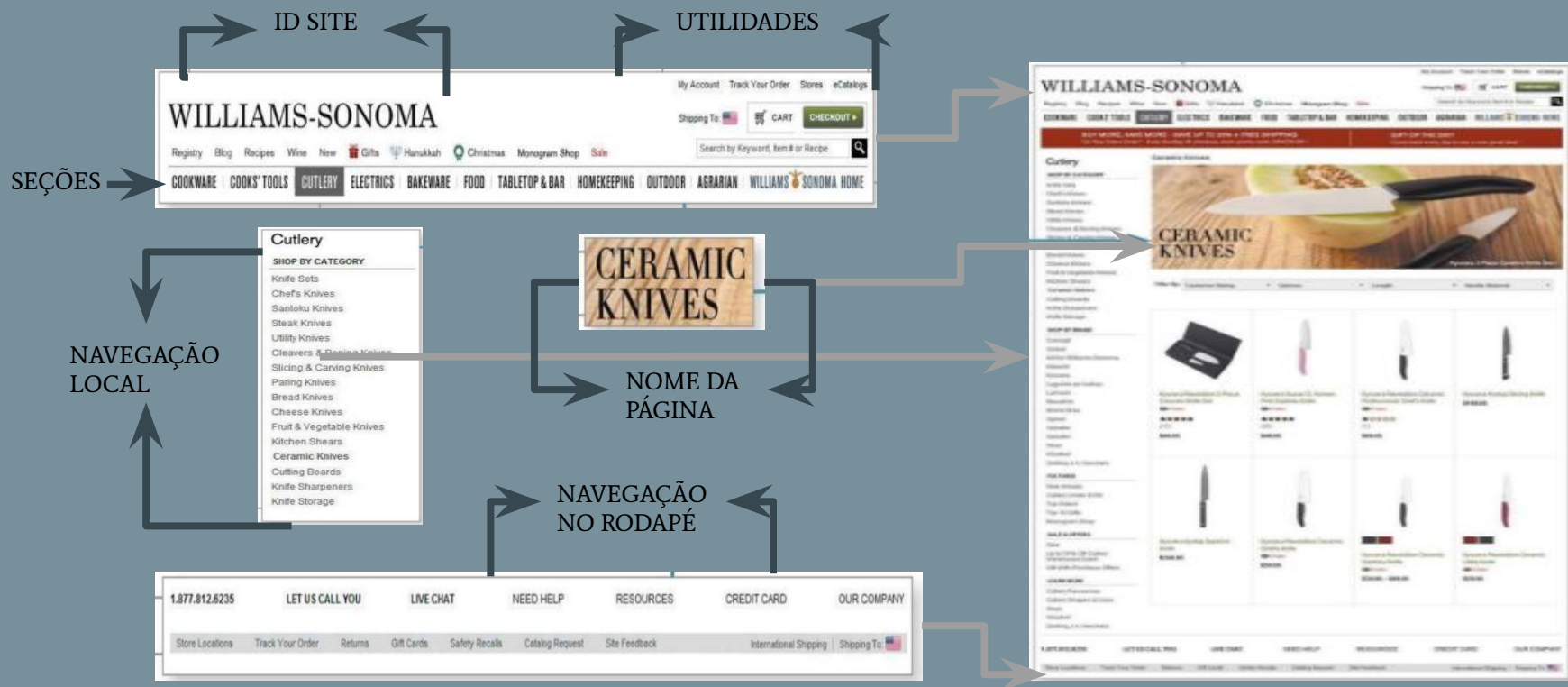
A Web, como em cidades e livros, depende de padrões visuais para orientar o usuário.

Na Web, se espera encontrar elementos em locais familiares, como menus no topo e logos à esquerda.

Também é esperada uma aparência reconhecível: botões visíveis, links destacados, ícones padrão.

Quebrar essas convenções causa confusão; segui-las facilita a navegação.

Estas são as convenções básicas de navegação para a Web:



Navegação persistente: Estabilidade e Confiança

Navegação persistente aparece sempre no mesmo lugar e com o mesmo visual, garantindo continuidade e orientação.

A navegação deve conter elementos-chave como ID do site, seções, busca e links úteis.

Mesmo com mudanças no conteúdo, a estrutura constante mantém o usuário no controle.

“Você ainda está no mesmo site. Pode confiar.”



Exceção à navegação persistente

Em páginas com formulários, como compras ou cadastros, a navegação completa pode distrair.

Por isso, usa-se uma versão mínima da navegação, com só:

- Logo do site
- Link para a página inicial
- Itens essenciais para ajudar no formulário

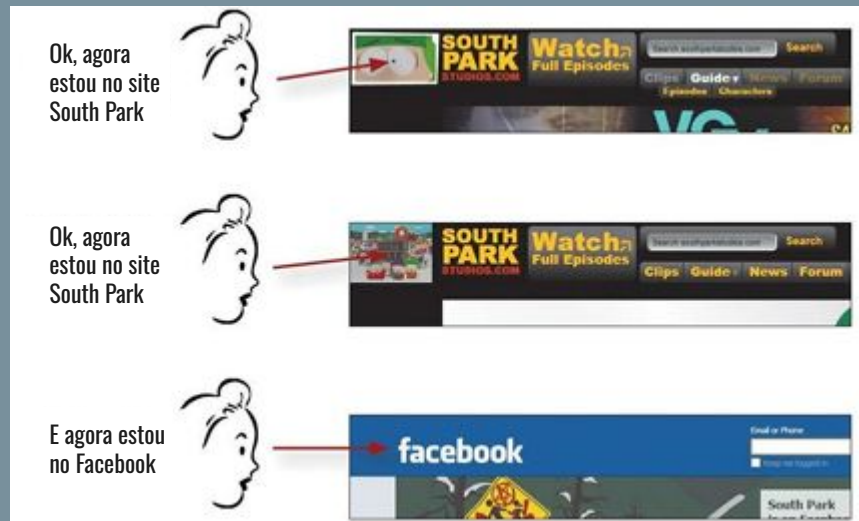
Assim, o usuário fica focado na tarefa sem perder totalmente a orientação.

Exceção à navegação persistente

Na Web, diferente do mundo físico, o usuário "teletransporta-se" entre páginas.

É essencial que o logotipo ou a identificação do site esteja sempre visível.

Em todas as páginas do site, é preciso garantir que o usuário saiba onde está.



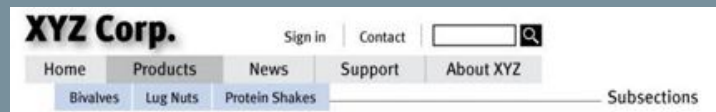
Exceção à navegação persistente

Navegação primária: links para as seções principais do site (nível superior da hierarquia).

Navegação secundária: subseções da seção atual.

Pode aparecer de diferentes formas:

- Direto no menu persistente
- Em menus suspensos ao passar ou clicar
- Estando acessível na página principal da seção



Por que toda página precisa de uma caixa de pesquisa

Muitos usuários preferem pesquisar em vez de navegar por menus.

Sites médios ou grandes devem ter uma caixa de pesquisa visível em todas as páginas.

A busca deve ser simples e familiar, com caixa de texto, botão e ícone de pesquisa.

Evite termos e instruções incomuns; a familiaridade torna o uso mais intuitivo.

Clareza é mais importante que opções

Se houver dúvida sobre o que será pesquisado, deixe isso claro ao usuário.

Evite mostrar filtros complexos logo de início; eles podem confundir.

Se forem necessários, apresente os filtros apenas na página de resultados.

A busca deve ser simples, visível e familiar, sem exigir muito esforço mental.

Não esqueça dos níveis mais profundos da navegação

Designers focam na página inicial e ignoram níveis mais profundos de navegação.

Níveis inferiores costumam ter navegação falha por serem mais difíceis de projetar.

Essas páginas são tratadas como menos importantes, mesmo sendo muito acessadas.

É crucial planejar toda a estrutura desde o início, incluindo páginas de todos os níveis.

Nomes de página: os sinais de rua da Web

Todo site deve exibir claramente o nome da página, como placas em ruas, visível, destacado e próximo ao conteúdo principal.

O título do site precisa corresponder ao link clicado, garantindo orientação e confiança. Variações só funcionam se forem claras; incoerências quebram a fluidez.

“Você está aqui”: a importância da localização visível

É comum o usuário se sentir perdido na web; indicar onde ele está ajuda na orientação.

Usar destaque na navegação, marcando seções e subseções, funciona como um “você está aqui”.

Indicadores visuais devem ser evidentes, não sutis ou discretos demais.

Boas marcas têm contraste forte, posição consistente e são facilmente reconhecíveis.



Migalhas de pão: o que são e por que importam

Breadcrumbs mostram o caminho desde a página inicial até a atual, facilitando a navegação.

O nome é inspirado em João & Maria, que usavam migalhas para se orientar.

O elemento ajuda o usuário a entender sua localização e voltar a níveis anteriores.

Isso é útil em sites grandes e profundos e às vezes substituem navegações complexas.

Como usar breadcrumbs da forma certa

Para que as migalhas de pão realmente funcionem, siga estas boas práticas:

- **Coloque no topo da página:** elas funcionam melhor quando estão no alto, como um cabeçalho secundário. Isso ajuda o usuário a notá-las logo e as trata como um elemento de contexto, como números de página.
- **Use “>” como separador entre os níveis:** esse caractere é o mais intuitivo, pois visualmente indica avanço ou profundidade, como um caminho.
- **Destaque o último item:** o último elemento da trilha deve ser o nome da página atual e aparecer em negrito. Isso sinaliza com clareza: “Você está aqui”, e, por ser a página atual, não deve ser um link.

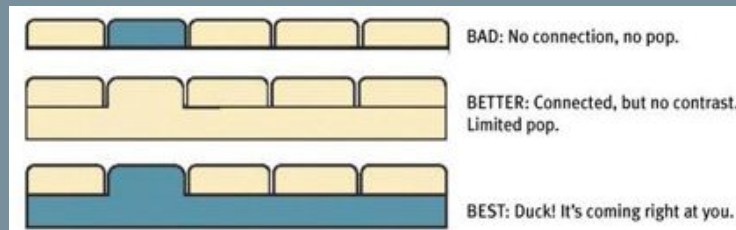
Por que eu ainda amo guias + como fazê-las funcionar

As guias funcionam como abas de fichários: organizam, facilitam o acesso e são intuitivas.

As guias devem se destacar visualmente para não se confundir com o conteúdo e, quando bem projetadas, tornam a interface mais clara e agradável.

Como fazer direito:

- A guia ativa deve ter cor e destaque visual, parecendo estar “na frente” das outras.
- Ela deve estar conectada ao conteúdo logo abaixo, como se o espaço estivesse “abrindo” com a aba ativa.
- Se não ficar óbvio qual aba está ativa, a navegação perde sentido.



O teste do porta-malas: você está realmente orientando o usuário?

Imagine que você está vendado, jogado no porta-malas de um carro e, quando abre os olhos, está numa página aleatória de um site. Você conseguiria, com um rápido olhar, responder:

1. Que site é esse? (identidade visual clara)
2. Onde estou? (nome da página visível)
3. Quais são os principais caminhos? (navegação principal)
4. Quais minhas opções aqui? (navegação local)
5. Onde estou na estrutura? (“você está aqui” ou breadcrumbs)
6. Como posso pesquisar? (barra de busca visível)

O teste do porta-malas: você está realmente orientando o usuário?

A interface deve ser clara o suficiente para ser entendida até com a visão embaçada.

Muitos acessam páginas internas direto, sem passar pela página inicial.

O “teste do porta-malas” verifica se a página é visualmente compreensível de longe.

Deve ser fácil identificar seis elementos-chave mesmo à distância ou com pouca nitidez.

Se for fácil, você tem uma boa navegação. Se não, volte ao desenho.

Citação do Autor

“As pessoas não vão usar seu site se não conseguirem navegar por ele.”

– Steve Krug

Sobre o autor

Steve Krug conseguiu trabalhar alegremente em completo anonimato como um bastante respeitado consultor de usabilidade até a publicação da primeira edição de Não Me Faça Pensar. Seus livros têm como base sua experiência de duas décadas de trabalho para empresas como Apple, AOL, Bloomberg, Netscape, Lexus, Barnes and Noble e o Fundo Monetário Internacional (FMI).

Este conjunto de slides foi elaborado a partir da obra:

KRUG, Steve. Não me Faça Pensar: Uma Abordagem de Bom Senso à Usabilidade Mobile e na Web. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014.



A equipe



Kauã Silva, Autora

Aluno do segundo período, é bolsista do PET/ADS desde setembro de 2024.



Filipe Balsani, Revisor

Aluno do segundo período, é bolsista do PET/ADS desde setembro de 2024



Lucas Oliveira, Tutor

Professor de Computação, é tutor do PET/ADS desde janeiro de 2023.